

A CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO SEGUNDO OS PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE

Patrícia Rosa Monteiro¹

Profa. Ms. Aline Fagner de Carvalho e Costa²

RESUMO EXPANDIDO

O debate apresentado no artigo do qual se refere esse resumo procura ampliar o conhecimento do conceito de cidadania na sociedade brasileira, escolar e acadêmica com o intuito de refletir sobre a importância de uma educação voltada para a cidadania já na educação infantil. Nesse sentido o trabalho faz os seguintes questionamentos. Como mediar a construção do cidadão desde as séries iniciais? Como ir além do cuidado na educação infantil, inserindo a prática da cidadania no dia-a-dia da escola? A participação política diária do indivíduo ativo quanto a direitos e deveres enquanto sujeito na construção do conhecimento, torna o processo de construção da cidadania mais significativo. É necessária a formação continuada de professores de educação infantil para a prática política da cidadania, já nas creches e pré-escolas. A proposta da pesquisa foi a de refletir sobre a participação da autonomia e da liberdade na construção da cidadania. Tal discussão foi fundamentada nos pressupostos freirianos (FREIRE, 1987; 1996; 2000), referência cara nos debates da educação brasileira na contemporaneidade. Demonstrou-se ainda nos teóricos selecionados (CARVALHO, 2008; RODRIGUES, 2007; DALLARI, 1998; ARROYO, 1988) a promoção da reflexão sobre a importância de uma formação voltada para a construção do cidadão desde a base. De forma mais pragmática a pesquisa retoma a construção da cidadania no desenvolvimento histórico do Brasil e além disso, analisa práticas relacionadas à cidadania nas escolas de educação infantil, por meio de uma pesquisa documental nas orientações do Estado brasileiro presentes no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - RCN/infantil (BRASIL, 1998). No intuito de ultrapassar a visão de cidadania como algo simples de ser praticado, evidencia-se que é preciso observações especiais de como ela se propõe para as escolas, por meio do Referencial Curricular de Educação para Educação Infantil. Tal relação entre cidadania e políticas públicas está

¹ Pedagoga pela Faculdade Alfredo Nasser e professora concursada do município de Goiânia.

² Cientista social, mestre em educação pela UFG, atua na orientação, assessoria acadêmica e na docência da Faculdade Alfredo Nasser desde 2002.

fundamentada na problemática de como a cidadania se define, mediada pelas noções de liberdade e autonomia, presentes na crítica de Paulo Freire. O artigo, então, apresenta os vários conceitos de cidadania e suas implicações históricas na sociedade brasileira, com base na construção da autonomia e liberdade sob a perspectiva de Paulo Freire. Nesse sentido a educação é vista como promotora destes fins estabelece um elo entre economia, política e sociedade, desenvolvida na relação entre teoria e prática, para o aprimoramento das reflexões necessárias à conscientização do sujeito, participante ativo em uma prática educativa, voltada para uma cidadania efetiva. A metodologia consta da análise bibliográfica de autores que associam educação, conhecimento, liberdade, autonomia e cidadania destacando José Murilo de Carvalho, Gallo, Couvre, Garcia, Arroyo, Rodrigues, entre outros, e de análise documental. O trabalho expõe a necessidade de superação dos conceitos historicamente construídos na sociedade brasileira, para uma possível educação (escolar), criticizadora de si e da sua comunidade, de modo que, o seu objetivo seja de construir pensadores críticos e participantes ativos da realidade vivida para ir além da cidadania cedida e conquistar a cidadania plena. A dimensão e o significado da cidadania permite iniciar o processo de transformação da sociedade reprodutora, para a construção do sujeito autônomo, crítico, participativo, consciente de sua função na sociedade, dessa forma é possível preparar para a cidadania por meio dos conhecimentos adquiridos na escola.

PALAVRAS-CHAVES: Educação. Conhecimento. Liberdade. Autonomia e Cidadania.